

RESSECÇÃO DE DISPLASIA FIBROSA EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA

Camilla Siqueira de Aguiar^{1*}; Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹; Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de Melo²; Deise Louise Bohn Rhoden³; Esdras Marques da Cunha Filho⁴; Milena Mello Varela Ayres de Melo Pinheiro⁵; Bruna Heloísa Costa Varela Ayres de Melo⁶; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹.

¹Universidade Federal de Pernambuco ; ² Ministério da Saúde – RS; ³Universidade Luterana do Brasil – RS; ⁴ Faculdade de medicina de Olinda; ⁵ COOPFISIO; ⁶ UNINASSAU -RN

Introdução

A displasia fibrosa é uma lesão fibro-óssea benigna, caracterizada pela substituição de osso normal por um crescimento excessivo de tecido conjuntivo fibroso celular entremeados com trabéculas ósseas irregulares. Clinicamente existem duas categorias primárias da doença: displasia fibrosa monostótica e a displasia fibrosa poliostótica. Radiograficamente apresentam-se como principal característica radiográfica uma opacificação com aspecto de “vidro-fosco”. O tratamento mais indicado é a ressecção cirúrgica.

Relato de caso

Paciente do sexo feminino, 21 anos de idade, leucoderma, compareceu ao Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Boco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco apresentado um aumento de volume indolor na região anterior da maxila direita, com aproximadamente sete meses de evolução. Clinicamente apresentava-se como uma lesão dura à palpação, sésil, em região de incisivos e pré molares de maxila direita. Foi solicitada uma tomografia computadorizada onde foi possível observar a destruição óssea da lesão e característica imagiológica de opacificação compatível com a displasia fibrosa. Foi realizada uma biópsia incisional que confirmou a hipótese diagnóstica. Com base nos exames o tratamento realizado na paciente foi a ressecção cirúrgica total da lesão, devido ao seu rápido crescimento e expansão óssea. No acompanhamento pós-operatório houve total cicatrização do local sem comprometimento funcional e estético, sem recidivas da lesão, sendo possível realizar a reabilitação protética da paciente. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado.

Discussão

As lesões fibro-ósseas descritas são um grupo de patologia em que um tecido ósseo é substituído por tecido conjuntivo fibroso e é classificado em três tipos. A paciente do presente caso foi diagnosticada com lesão fibro-óssea do subtipo displasia fibrosa. Quando a lesão afeta vários ossos sendo conhecida como displasia fibrosa poliostótica e quando afeta um único osso sendo denominada displasia fibrosa monostótica. A forma monostótica é mais comum em mulheres e representa 80% dos casos. É uma doença considerada rara fazendo parte de 7,5% dos tumores ósseos benignos e tem crescimento lento e progressivo iniciado na puberdade e tende a cessar o seu crescimento na conclusão dos centros de crescimento facial. Na face acomete mais a maxila e a mandíbula. No presente caso verifica-se uma patologia monostótica com acometimento de osso maxilar e um crescimento da patologia durante a puberdade corroborando com a literatura, bem como no sexo da paciente. As opções de tratamento relatadas incluem proervação com acompanhamento, terapia gênica e tratamento cirúrgico. Os autores também pontuam que o tratamento cirúrgico deve ser adiado até o final do crescimento a fim de evitar recidivas. A paciente foi submetida a uma ressecção da lesão, após o crescimento facial completo, conforme descrito em literatura.



FIGURA 01. pré-operatório

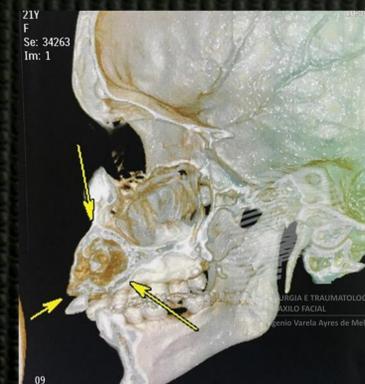


FIGURA 02. TOMOGRAFIA 3D



FIGURA 03. TOMOGRAFIA 3D

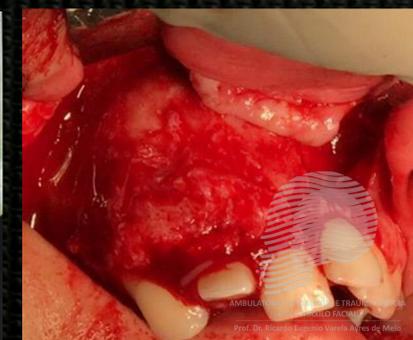


FIGURA 04. EXPOSIÇÃO DA LESÃO



FIGURA 05. EXPOSIÇÃO DA LESÃO



FIGURA 06. DEMARCAÇÃO DA OSTEOTOMIA SEGMENTÁRIA



FIGURA 07. OSTEOTOMIA



FIGURA 08. COMUNICAÇÃO BUCOSSINUSAL



FIGURA 09. TRANSFIXAÇÃO DO DRENO



FIGURA 10. TRANSFIXAÇÃO DO DRENO



FIGURA 11. SUTURA

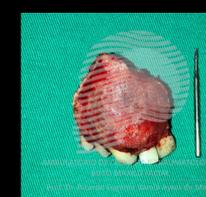


FIGURA 12. PEÇA PATOLÓGICA



FIGURA 13. PÓS OPERATÓRIO DE 2 ANOS

Referências Bibliográficas

1. REGEZI, Joseph. **Patologia oral: correlações clinicopatológicas**. Elsevier Brasil, 2017.
2. DIAS, Carlos Antonio Silva. **Displasia Fibrosa Craniofacial: relato de caso**. 2017.
3. HERNANDES, Ana Carolina Purnhagui et al. **Or 001-Displasia fibrosa monostótica em maxila de paciente jovem**. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, v. 6, 2018.
4. NEVILLE, Brad. **Patologia oral e maxilofacial**. Elsevier Brasil, 2016.
5. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abbas; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran **Patologia-Bases Patológicas das Doenças**. Elsevier Brasil, 2015.